

ASSINATURAS

atendimento@fecnorparativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazo?
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?
Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui](#)

28 de abril de 2010

Quarta-feira

Nº 524

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Aumento a volume das transações com farinha

Com a aproximação do mês de maio o volume de negócios de farinhas aumenta, porque são feitas as programações para o próximo mês. Aliás, a maioria já está feita, o que se faz agora são os complementos que ainda faltam. Mas, deve-se admitir que as programações atrasaram um pouco em abril, devido às características assumidas pelo mercado.

Nesta quarta-feira os negócios de farinha comum tiveram três preços: a) à vista continuou a negociação a vista a R\$ 25,00; b) farinha comum com mais de 1% de cinzas foram feitos negócios a R\$ 28,00 e c) farinha com 0,8% de cinzas, de boa qualidade, com preços entre R\$ 30,00 e R\$ 31,00. A farinha inteira foi negociada a R\$ 36,00. A farinha especial feita com trigo nacional foi negociada a R\$ 39,00. Farinha de panificação, a R\$ 43,00. Farinha para massa fresca, a R\$ 52,00. Farinha argentina 000 a R\$ 44,00 e 0000 a R\$ 54,00. Finalmente, pré-mistura curta a R\$ 22,00 e longa a R\$ 24,00.

TRIGO NACIONAL

Trigo paranaense da safra 2010/11 já está 11% plantado e está em ótimas condições

A área de trigo do Paraná já está 11% plantada, segundo o relatório da Secretaria da Agricultura local, estando zero por cento em condição ruim, apenas 2% em condição média e 98% em condição boa, indicando que pode realmente se confirmar a afirmação dos técnicos de que, mesmo que a área diminua um pouco, a produtividade poderá ser maior, mantendo a produção ao redor de 3,1 milhões de toneladas para a próxima temporada. Do total já plantado, 42% ainda está em fase de germinação e 58% em fase de desenvolvimento vegetativo.

Da safra 2009/10 apenas 80% da safra foi comercializada, o que significa dizer que ainda há cerca de 510 mil toneladas para serem comercializadas no estado. Os preços permanecem inalterados, a R\$ 23,02 em Itati e R\$ 20,81 em Ponta Grossa.

O último informativo da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul ainda não menciona nada sobre o próximo plantio de trigo no estado. O único fato relevante foi a elevação de 2,5% do preço do mercado de lotes em Santa Rosa, que subiu de R\$ 400,00 para R\$ 410,00.

TRIGOS IMPORTADOS

Não e apenas no Brasil: franceses protestam contra preço baixo do trigo

Um protesto de agricultores fechou as principais ruas de Paris na última terça-feira. A manifestação reuniu cerca de 1,3 mil tratores na capital francesa. Os produtores rurais reclamam da queda no faturamento do setor, depois que a União Europeia fez cortes nos subsídios concedidos (é isto que da dependência apenas do governo).

De acordo com cooperativas de agricultores, a ajuda dada pelo governo caiu em até cem euros por hectare (cerca de R\$ 232,25/ha). Os produtores também protestaram contra a redução nos preços dos cereais. Segundo o Ministério da Agricultura da França, no ano passado, o preço médio do trigo caiu 25% e a receita dos produtores de grãos caiu pela metade. De um ano para cá o preço do trigo na Bolsa de Chicago caiu 10%.

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dólar cai a R\$ 1,753 em dia de expectativa sobre Grécia e juros no Brasil

A cotação do dólar comercial fechou nesta quarta-feira em queda de 0,68%, a R\$ 1,753 na venda. No mês, a moeda americana ainda acumula baixa de 1,57%, enquanto no ano o ganho é de 0,57%.

O dólar acompanha a reação dos mercados à situação financeira da Grécia e a expectativa pelas reuniões dos bancos centrais no Brasil e Estados Unidos. Nos EUA, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros do país no intervalo entre zero e 0,25% ao ano por um período "extenso" devido à baixa inflação e ao desemprego ainda elevado no país.

Um dia depois de rebaixar a nota da dívida de Portugal e Grécia, a agência de risco Standard & Poor's voltou a assustar os mercados com um novo rebaixamento. Desta vez, a vitima foi a Espanha. O país teve sua nota de longo prazo reduzida de AA+ para AA. A perspectiva é negativa, o que implica a possibilidade de novo rebaixamento.

Segundo a agência, a atividade econômica espanhola pode passar por um período de maior apatia do que o previsto inicialmente. "Projetamos agora que o crescimento real do PIB ficará em média de 0,7% ao ano em 2010-2016, ante a expectativa anterior de se situar acima de 1% ao ano no mesmo período."

O novo rebaixamento ocorre justamente no dia do encontro entre o chefe do FMI, Strauss-Kahn, a chanceler alemã Angela Merkel e o ministro das Finanças, Wolfgang Schäuble, sobre o apoio financeiro à Grécia.

Na tentativa de persuadir os relutantes políticos alemães com relação a ajudar Atenas, Strauss-Kahn tem a companhia do presidente do Banco Central Europeu (BCE), Jean-Claude Trichet. Segundo fontes do governo alemão, a ajuda à Grécia poderá alcançar 120 bilhões de euros, distribuídos ao longo de três anos.

A Alemanha pode aprovar o empréstimo aos gregos em 7 de maio, se Atenas concluir o quanto antes suas conversas com o FMI e a União Europeia. A porta-voz do Ministério das Finanças da Alemanha, Jeanette Schwamberger, disse que a legislação para liberar a contribuição alemã de cerca de 8,4 bilhões de euros (US\$ 11 bilhões) pode passar pelas duas casas do parlamento dentro de uma semana. (Com informações do Valor)

REAL/PESO

Real valorizado frente ao peso argentino

Em função da estrutura da economia de cada um dos dois países, que reagem diferentemente diante da crise europeia, o real se valorizou 1,2% frente ao peso nesta quarta-feira, fechando a R\$ 0,4521 contra R\$ 0,4576 do dia anterior e R\$ 0,4533 de uma semana atrás. Do lado contrário, foram necessários \$ 2,2150 pesos para comprar um real, contra \$ 2,1960 do dia anterior e \$ 2,2080 de uma semana atrás.

PESO/DOLAR

Mercado oficial e atacadista sobem, informal cai

O dólar oficial subiu 1 centavo, nesta quarta-feira, fechando a \$ 3,90 para venda e \$ 3,86 para compra. O motivo, segundo os analistas locais, é a resposta que o mercado deu ao estímulo proveniente das compras do Banco Central no mercado atacadista, no momento de forte ingresso de divisas dos produtos de exportação, o que facilita o objetivo de sustentar o valor do dólar sem saltos bruscos. No mercado atacadista a moeda norteamericana fechou \$ 3,8850, contra \$ 3,8825 do dia anterior. No mercado informal o dólar caiu para \$ 3,9125, contra \$ 3,9150 do dia anterior. O euro, pressionado pelos problemas na Grécia, Portugal e Espanha, caiu 3 centavos para \$ 5,07 na compra e \$ 5,18 na venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREIAIS, Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual									
1.1. Condição Câmara	nc								
1.2. Artigo 12	\$608	Avellaneda	\$595	Navarro					
1.3. Artigo 12, pH 75	nc								
1.4. Artigo 12, pH 76	\$600	Tres Arroyos / Realco							
1.5. Artigo 12, pH 77	\$605	Buzaroy							
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc								
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	\$635	Navarro							
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc								
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc								
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	\$660	Avellaneda							
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc								
1.12. 26% gluten, pH 75	nc								
1.13. 26% gluten, pH 76	\$600	Chacabuco / \$620	Pilar						
1.14. 26% gluten, pH 77	\$590	Junin / \$615	Mercedes						
1.15. 25% gluten, pH 75	nc								
1.16. 25% gluten, pH 76	nc								
1.17. 25% gluten, pH 77	nc								
1.18. 24% gluten, pH 75	nc								
1.19. 24% gluten, pH 76	nc								
1.20. 24% gluten, pH 77	\$610	La Plata							
1.21. Exportadores	nc								
2. MERCADO A TERMO, US\$/ton									
2.1. Disponível	146,50	146,50	0,00	145,00	1,03	131,00	11,83		
2.2. Abril	146,50	146,50	0,00	145,00	1,03	131,00	11,83		
2.3. Maio	148,50	148,50	0,00	147,00	1,02	134,00	10,82		
2.4. Julho	149,00	149,50	-0,33	148,00	0,68	139,50	6,81		
2.5. Setembro/10	151,50	144,00	5,21	151,00	0,33	142,50	6,32		
2.6. Janeiro/11	144,00	144,00	0,00	145,00	-0,69	145,50	-1,03		
2.7. Março/11	148,50	148,50	0,00	149,00	-0,34	144,00	6,07		
2.8. Julho/11	152,50	0,00	0,00	153,00	-0,33	145,50	4,81		
2.9. Setembro/11	154,00	148,50	3,70	149,00	3,36	140,00	10,00		
3. Preços FOB, US\$/ton									
3.1. Mercado	238,00	238,00	0,00	245,00	-2,86	218,00	9,13		
3.2. SAGPYA	225,00	223,00	0,90	223,00	0,90	212,00	6,17		

4. Cálculo do FAS Técnico para exportação de trigo

Portos	SGPYA	Spot	Maio	Up River	Pto Sur	Uruguay	Paraguay
Data de Embarque							
FOB US\$/comprador	225,00		237,00		240,00	225,00	
FOB US\$/vendedor			238,00	200,00	250,00	235,00	
a) Impostos s/FOB	51,80	51,80	51,80	51,80	51,80		
b) Taxa da Marinha Mercante-25% s/FOB	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
c) Outros gastos s/F&Z	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20
Gastos totais	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80	13,10	13,10
FAS técnico em US\$	160,16		172,66	135,16	180,16	216,91	

BOLSA DE CEREIAIS DE BUENOS AIRES

Maior demanda por trigo de qualidade superior

No mercado físico da Bolsa de Buenos Aires a demanda dos moinhos, tal como vem acontecendo nos últimos dias, mostrou interesse por mercadoria de qualidade superior. Foi cotado um número maior de praças e de produtos nesta quarta-feira, com os preços mostrando ao dia anterior permanecendo inalterados.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Somente moinhos interessados nesta quarta-feira

No pregão desta quarta-feira do mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosário houve interesse apenas dos moinhos, que pagou \$ 609 pelo cereal com gluten mínimo de 26% e pH 76, mas com poucos negócios efetivados.

No mercado FAS as únicas ofertas dos exportadores foram a \$ 625 e a US\$ 130 em Bahia Blanca, para embarque em junho/julho deste ano. Em San Martín havia compradores a US\$ 130 para entrega em janeiro/11.

No mercado FOB a cotação oficial fechou em US\$ 225/tonelada, enquanto que havia vendedores UpRiver para maio a US\$ 238 e compradores para o mesmo mês a US\$ 237/tonelada. De dezembro havia vendedores a US\$ 200 sem comprador. Em Puerto Sur, houve vendedores a US\$ 250 e compradores a US\$ 240/tonelada.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume de 5.400 toneladas nesta quarta-feira

Volume considerado foram de apenas 5.400 toneladas no mercado físico de Buenos Aires-MTBA desta quarta-feira. Foram 7 toneladas para maio/10, 2.800 para julho/10e 1.900 para janeiro/11.

Os preços para o disponível, maio, janeiro, março e julho/11 permaneceram inalterados, julho/10 caiu 0,3%, setembro/10 subiu 5,21% e setembro/11 subiu 3,70%.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

TRIGO Golfo do México, US\$/ton	maio/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10
Trigo brando	197,69	199,98	201,82	210,00	210,09	221,84	0,00
Prêmio s/trigo brando	50,00	40,00	45,00	40,00	40,00	45,00	0,00
Trigo duro	206,50	208,98	210,82	215,51	215,51	0,00	0,00
Prêmio s/trigo duro	60,00	55,00	60,00	55,00	55,00	0,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Zerados os prêmios do trigo duro do mercado FAS

Não houve prêmios para o mercado FAS de trigo duro nos EUA nesta quarta-feira: até o dia anterior o prêmio tinha sido de 5 pontos negativos (desconto). Já para o trigo brando os prêmios fecharam em 36 cents para embarques em Abril e Maio sobre a cotação de maio/CBOT e 23 sobre julho/CBOT para embarque em junho.

No que se refere ao mercado FOB os prêmios de exportação do trigo duro também sofreram alteração para baixo: 60 para embarque em maio, 55 para junho, 60 para julho e 55 para agosto e setembro. Os prêmios do trigo brando estão a 50 para maio, 40 para junho, 45 para julho, 40 para agosto e setembro e 45 para outubro/desemembro.

Em valores absolutos, os preços fecharam a quarta-feira a US\$ 197,69 para o brando, queda de 1 dólar/tonelada e US\$ 206,50, queda de apenas 30 centavos/tonelada para o trigo duro.

BOLSA DE CHICAGO – Trigo Brando

Trigo brando fecha em baixa de 2 cents/bushel nesta quarta-feira

O contrato de julho começou a sessão da tarde no lado positivo do mercado, depois de negociar misto na sessão da noite. Os analistas informaram que este fortalecimento dos preços no início da sessão veio em resposta à elevação do mercado de milho. Esta elevação inicial dos preços, porém, atraiu uma série de vendas que puxaram as cotações para baixo ainda na parte da manhã. Houve também forte ação dos spreaders, que trocaram alguns contratos de trigo pelos de milho, onde os valores eram maiores. Do lado fundamental, pesadas chuvas são esperadas a nordeste do Delta, meados do sul e partes do sudeste do Meio-Oeste Americano, começando na próxima sexta-feira e se estendendo por todo o final de semana, podendo eventualmente continuar na segunda-feira em algumas regiões. Os analistas estão preocupados com o excesso de umidade que pode danificar o trigo no atual estágio em que se encontra.

BOLSA DE KANSAS – Trigo Duro

Trigo duro fechou com 1 cent de baixa

Influenciado pelo dólar mais alto, que atingiram seu ponto mais alto do ano, devido aos problemas na Grécia e em Portugal. O lado positivo foi a compra de 115 mil toneladas de trigo americano pela China nesta quarta-feira. O volume estimado foi de 15.345 contratos.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Chuvas sobre as áreas de trigo do Canadá

O serviço de meteorologia informou que chuvas esparsas deverão ocorrer sobre as Pradarias Canadenses nesta quinta-feira e no final desta semana, o que deverá atrasar um pouco o plantio do trigo nestas áreas. O Canadá deverá produzir 26,5 milhões de toneladas de trigo nesta temporada, dos quais terá um consumo interno de 8,10 milhões de toneladas e deverá exportar 18,5 milhões de toneladas.

Compra da Coreia do Sul

O maior produtor de arroz da Coreia do Sul está tentando adquirir entre 45 e 55 mil toneladas de trigo para ração, segundo anunciou hoje um seu porta-voz.

TRIGO NACIONAL - Tendência das Cotações									
TRIGO GRAO 50kg produtor	28/04/10	27/04/10	26/04/10	25/04/10	24/04/10	23/04/10	22/04/10	21/04/10	20/04/10
PR - Cascavel	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %		
Londrina	0,00	0,00	0,00	23,86	-100,00	24,16	-100,00		
Maringá	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Itaiti	23,05	23,05	0,00	21,49	7,26	29,00	0,00		
Ponta Grossa	20,81	20,81	0,00	22,96	-9,36	22,36	-6,93		
RS - Carazinho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Itajai	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Bagé	22,00	22,00	0,00	21,00	4,76	21,00	4,76		
Cachoeira do Sul	22,00	22,00	0,00	21,00	0,00	21,00	0,00		
Cruz Alta	22,00	22,00	0,00	22,00	0,00	22,00	0,00		
II - TRIGO GRÃO RS/ton, lote	Atual	Anterior	Var %	1 Sem	Var %	1 Mes	Var %		
PR - Cascavel, duro pH 78	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67		
Maringá	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67		
Apucarana	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67		
Curituba	430,00	430,00	0,00	430,00	0,00	460,00	-6,52		
Ponta Grossa	420,00	420,00	0,00	420,00	0,00	450,00	-6,67		
RS - Carazinho, brando pH 78	400,00	395,00	1,27	395,00	1,27	400,00	0,00		
Porto Alegre	410,00	400,00	2,50	400,00	2,50	415,00	-1,25		
Santa Rosa	395,00	395,00	0,00	395,00	0,00	400,00	-1,25		

TRIGO IMPORTADO									
1. BRASIL, referencial, mercado	Atual	Anterior	%	1 Sem	%	1 Mes	%		
Trigo pão, US\$/ton, lote	245,29	243,63	0,68	239,02	2,62	255,70	-4,07		
Trigo brando, US\$/ton, lote	233,88	226,63	3,20	222,35	5,19	230,68	1,39		

Data	10/11/2009	11/30/2009	12/30/2009	1/29/2010	2/28/2010	3/30/2010	4/19/2010
Brasil	475.00	475.00	475.00	475.00	475.00	475.00	480.00
EUA	475.00	475.00	475.00	475.00	475.00	475.00	470.00

**TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL
(Duro)**
R\$/ton Preço Final CIF São Paulo

**TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL
(Brando)**
R\$/ton Preço Final CIF São Paulo

28/abr/10

Data	28/abr/10
Trigo Nacional Duro	609.84

28/abr/10

Data	28/abr/10
Trigo Nacional Brando	598.44